



Ministério da Saúde
DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAUDE

Candidatura para o Treinamento em Epidemiologia de Terreno - FETP

São Tomé e Príncipe, 05 de setembro de 2025.

1. OBJETO

Candidatura para o Programa de Formação de Profissionais de Epidemiologia de Terreno linha de frente em São Tomé e Príncipe (EpiSTP).

2. SOBRE O PROGRAMA

O Programa de Treinamento em Epidemiologia de Terreno (*Field Epidemiology Training Program – FETP*) capacita agências de serviços de saúde (por exemplo, ministérios da saúde ou institutos nacionais de saúde pública) por meio do treinamento da força de trabalho de saúde pública em epidemiologia de terreno e outras competências de saúde pública no contexto de sistemas de distribuição de saúde.

Os FETP fornecem serviços de saúde pública e segurança global de saúde necessários por meio de uma abordagem orientada e de aprendizagem prática que enfatiza o trabalho de campo e melhora a eficácia da força de trabalho e dos sistemas necessários para fornecer esses serviços.

Estes Programas dotam os países de capacidade para o provimento de respostas eficientes às situações de urgências e emergências de saúde pública. Os profissionais em capacitação podem ser deslocados rapidamente, a qualquer dia da semana ou hora do dia, para compor força de resposta em situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional, em especial em áreas de fronteiras.

A implantação do FETP em São Tomé e Príncipe – EpiSTP tem importância, especialmente, porque vem, **conta com 3 Turma concluidas**, reforçando a capacidade de resposta e melhorando as competências para identificar precocemente problemas de saúde pública na população, melhorar a acurácia e a completitude dos dados de vigilância, melhorar a capacidade dos gestores de saúde em prover análises de problemas de saúde pública, fortalecer a cultura da utilização de dados para a tomada de decisão.

3. MÉTODO DO TREINAMENTO

A metodologia desenvolvida pelo FETP, em qualquer um dos seus níveis, adota um modelo de **treinamento em serviço**, com enfoque predominantemente prático, visando aprimorar as habilidades do profissional no contexto de sua atuação profissional.

3.1 Da carga horária e proposta pedagógica

Trata-se de uma capacitação de 180 horas aula, intercaladas entre momentos presenciais e à distância, conforme detalhes descritos a seguir:

Atividade	Conteúdo	Modalidade	Carga horária
Oficina 1	<ul style="list-style-type: none"> ● Recolha de dados ● Definição de caso ● Qualidade dos dados ● Estatística básica ● Aula de vigilância de Dengue ● Apresentação de dados ● Interpretação de dados ● Comunicação e tomada de decisões ● Monitoramento e avaliação ● Estudos de caso ● RSI - emergências em saúde 	Presencial	40 horas
Dispersão 1	<ul style="list-style-type: none"> ● Visita ao local de trabalho dos profissionais em treinamento ● Aplicação do que foi apreendido na teoria ● Definição dos locais da visita do produto 1 ● Avaliação da qualidade dos dados em serviços de saúde ● Elaboração de relatório resumido de vigilância 	Presencial À distância	8 horas 30 horas

Oficina 2	<ul style="list-style-type: none"> ● Investigação e resposta aos surtos ● Resposta integrada com o laboratório de saúde pública ● Análise de problemas ● Apresentações científicas ● Criando apresentações em Power Point 	Presencial	40 horas
Dispersão 2	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação do que foi apreendido na teoria 	Presencial	8 horas
	<ul style="list-style-type: none"> ● Relatório ampliado de vigilância ● Análise de problemas da qualidade da vigilância 	À distância	30 horas
Oficina 3	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação dos produtos ● Cerimónia de encerramento ● Treinamento dos novos tutores 	Presencial	24 horas*
Total			180 horas

3.2 Seleção dos formandos

Este curso será destinado a profissionais com formação de que atuam na vigilância ou área assistencial, preferencialmente na área da saúde, com experiência profissional de pelo menos dois anos no desenvolvimento de atividades em uma das seguintes áreas: (a) epidemiologia, (b) doenças infecciosas e parasitárias ou medicina tropical, (c) infecção hospitalar, (d) infectologia, (e) medicina preventiva e social, (f) medicina comunitária, (g) saúde coletiva/saúde pública, (h) saúde animal (i) saúde da família, (j) saúde do trabalhador, (k) agricultura, pesca e desenvolvimento rural, (l) meio ambiente, (m) vigilância epidemiológica, (n) vigilância hospitalar, (o) laboratório, (p) controlo de vetores, (q) zoonoses e áreas de interesse do País responsáveis por:

- a) Analisar e elaborar relatório de dados da vigilância;
- b) Manejar e avaliar sistemas de vigilância;
- c) Compor equipa de investigação e resposta a surtos
- d) Conduzir investigações planejadas para responder a questões prioritárias para a saúde pública;
- e) Comunicar informação de saúde para diferentes esferas de gestão da saúde.

Etapas da seleção a serem aplicadas para a terceira turma

Etapa 1 – Seleção dos candidatos

Os candidatos serão selecionados dentre os indicados por cada órgão/entidade na proporção de três **(03) indicações para uma (01) vaga**. Os critérios de indicação para os candidatos ao treinamento estão definidos a seguir:

- Atuar no nível técnico ou gestão no sistema de vigilância ou no sistema de atenção à saúde;
- Ser parte do quadro de recursos humanos do governo de STP;
- Possuir experiência profissional mínima de dois anos de atuação em vigilância em saúde, atenção à saúde ou saúde única para outras instituições;
- Estar lotado, atualmente, em serviço de saúde pública ou de vigilância em saúde, a nível local ou central;
- Ter disponibilidade integral para os períodos de treinamento presencial e disponibilidade para o trabalho de campo
- Anexar o resumo do currículum vitae e carta de interesse no processo de candidatura

Este treino de curta duração não garante promoção da carreira.

Etapa 2 – Inscrição do formando

A inscrição do formando ocorrerá no período disposto no cronograma (Anexo I), mediante preenchimento de formulário. A inscrição somente será considerada válida com a apresentação dos seguintes documentos:

- a. Carta de anuência e liberação da chefia imediata (Anexo II)
- b. Declaração de tempo de serviço assinada pela chefia imediata (Anexo III)
- c. Termo de compromisso do formando (Anexo IV)
- d. Carta de intenção (Anexo V)

Para critério de desempate serão utilizados os seguintes critérios:

1. Maior tempo de atuação no setor saúde

ANEXO I

Cronograma do edital -

Atividade	Data
Lançamento do edital	09 de setembro de 2025
Prazo das inscrições	20 de setembro de 2025
Publicação do deferimento das inscrições	22 de setembro de 2025
Seleção de formandos (entrevistas)	22 a 23 de setembro de 2025
Divulgação dos aprovados	25 de setembro de 2025
Início das aulas	29 de setembro de 2025

ANEXO II
CARTA DE ANUÊNCIA E LIBERAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA

À

Comissão do Treinamento em Epidemiologia de Terreno
Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

Informamos que NOME_____; funcionário da
INSTITUIÇÃO_____ tem a liberação dessa chefia para frequentar
Treinamento em Epidemiologia de Terreno. Estamos cientes que o(a) mesmo(a)
deverá se ausentar de suas atividades laborais para participar presencialmente ou
remotamente das aulas que serão ministradas em três oficinas mensais de uma
semana cada, perfazendo um total de três, bem como a elaborar quatro relatórios
técnicos que contarão como produtos para a sua formação.

Atenciosamente.

Carimbo e assinatura do

Responsável do Serviço

Local e data

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

À

Comissão do Treinamento em Epidemiologia de Terreno
Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

Informamos que o(a) profissional _____; funcionário da
INSTITUIÇÃO_____ está colocado neste serviço desde ____/____/____,
completando, portanto, ____ anos de experiência. Atualmente desenvolve as
seguintes atividades:

Atenciosamente.

Carimbo e assinatura do Responsável

Local e data

ANEXO IV

Termo de compromisso do formando

Eu, _____, B.I nº_____ , tenho interesse e motivação pessoal/profissional em participar do curso e me comprometo a realizá-lo de forma efetiva para o bom andamento do processo ensino aprendizagem, a saber:

- 1- Cumprir com assiduidade a carga horária prevista no curso;
- 2- Manter a frequência desejada na sala de aula;
- 3- Realizar todas as etapas previstas pelo curso;
- 4- Preservar e incentivar o desenvolvimento de atitudes éticas como elemento de conduta individual;
- 5- Prezar pelas instalações físicas dos locais de curso;
- 6- Reverter o aprendizado do curso para aperfeiçoar o meu processo de trabalho no serviço ao qual sou vinculado.

Estou ciente que só serei contemplado com o certificado de conclusão do curso caso tenha concluído todas as atividades certificativas com nota mínima igual a 7,0 (sete), bem como ter participação de 100% (cem por cento) de frequência por unidade didática. Para que surtam todos os efeitos legais, o presente Termo é firmado pelo participante do curso e assinado pelo gestor imediato.

Assinatura do participante

Carimbo e assinatura do Responsável

Local e data

ANEXO V
CARTA DE INTENÇÃO

À

Comissão do Treinamento em Epidemiologia de Terreno
Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

Prezada Comissão, entro em contato por meio deste documento para apresentar meu interesse pela vaga de formando no Treinamento em Epidemiologia de Terreno, divulgada por meio de edital. Junto com esta carta, envio, em anexo, o meu currículo para apreciação.

Sou licenciado(a) em XXXXXXXX (nome do curso de licenciatura ou mestrado/doutoramento em XXX) pela Universidade XXXXXXXX (nome da instituição), tendo concluído a formação no ano de XXXX.

Sobre a minha experiência profissional desempenhada nos últimos XX anos (tempo na área), posso afirmar que acumulei muitos aprendizados, tanto como XXXXXXXX (nome da profissão) como pelo trabalho que exerci como XXXXXXXX (outra experiência).

Sobre a formação no FETP - Linha de Frente, tenho a certeza de que posso contribuir para o fortalecimento das ações de vigilância e na resposta nacional a emergências em saúde pública, visto que _____

_____ - (apresente os seus motivos).

Atenciosamente,

XXXXXXX (seu nome). Telemóvel: 999-9999 E-mail: seunome@servidor.com

Matrícula do formando

O formando estará devidamente matriculado no treinamento, após sua aprovação na seleção, inscrição no cadastro do Ministério da Saúde (Departamento de Epidemiologia) e o envio do termo de compromisso assinado (Anexo V) para o e-mail Institucional dve@ms.gov.st.

